



STEFANI FERNANDES DE SOUZA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO EM CLÍNICA
MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS NO HOSPITAL
VETERINÁRIO “GOVERNADOR LAUDO NATEL” DA
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIA
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE
MESQUITA FILHO” CAMPUS DE JABOTICABAL**

LAVRAS – MG

2023

STEFANI FERNANDES DE SOUZA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO EM CLÍNICA MÉDICA DE
PEQUENOS ANIMAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO “GOVERNADOR LAUDO
NATEL” DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIA DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
CAMPUS DE JABOTICABAL**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à
Universidade Federal de Lavras, como parte das
exigências do Curso de Medicina Veterinária, para
obtenção do título de Bacharel.

Prof.^a Dra. Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi

Orientadora

LAVRAS – MG

2023

Stefani Fernandes de Souza

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO EM CLÍNICA MÉDICA DE
PEQUENOS ANIMAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO “GOVERNADOR LAUDO
NATEL” DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIA DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
CAMPUS DE JABOTICABAL**

**SUPERVISED INTERNSHIP CARRIED OUT IN MEDICAL CLINICS FOR SMALL
ANIMALS AT THE VETERINARY HOSPITAL “GOVERNADOR LAUDO NATEL”
OF THE FACULTY OF AGRICULTURAL AND VETERINARY SCIENCES OF THE
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
CAMPUS OF JABOTICABAL**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à
Universidade Federal de Lavras, como parte das
exigências do Curso de Medicina Veterinária, para
obtenção do título de Bacharel.

APROVADO em 16 de Janeiro de 2023.

Prof. ^a Dra. Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi	UFLA
M. V. Diego Ribeiro	UFLA
M. V. Gabriela Rotatori Alvim	UFJF

Prof.^a Dra. Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi
Orientadora

LAVRAS – MG
2023

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por ter me guiado até aqui. Aos meus pais, Claudinea e Wanderley, serei eternamente grata por sonharem esse sonho comigo, me apoiando em todos os dias, mesmo naqueles mais difíceis. Obrigada por todo esforço, paciência, carinho e pela fé que tiveram em mim. Nem todas as palavras do mundo seriam suficientes para descrever o amor que tenho por vocês e a gratidão que tenho por ter pais tão perfeitos e amorosos, essa conquista é de vocês!

Ao meu noivo Antonio, por estar comigo nessa reta final, me apoiando em cada decisão e sendo meu ombro amigo quando mais precisei. Obrigada pela paciência, companheirismo e amizade, com você tudo se tornou mais leve.

Aos meus avós maternos Maria Aparecida e Jurandir agradeço pelas orações e por todo carinho e conselhos que tornaram essa jornada mais leve. Aos meus avós paternos João e Jacy que não mais estão aqui para celebrar esse momento, espero que estejam orgulhosos de onde estiverem.

A toda minha família e amigos agradeço pelo incentivo e pelas palavras que em muitas vezes foram incentivo para continuar. Muitos foram os momentos que perdi longe de vocês, e agora sendo a primeira da família a ter uma graduação, é uma conquista de todos.

Agradeço a todos os professores que contribuíram para a minha formação desde o colegial, sempre incentivando seus alunos a seguirem seus sonhos. Agradeço aos professores da Universidade Federal de Lavras pelo conhecimento compartilhado. Em especial, à professora Ruthnéa, por me orientar nessa reta final e ser uma inspiração como professora e profissional.

Agradeço a todos médicos veterinários e residentes do Hospital veterinário da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) por tanto aprendizado, vocês foram essenciais para a minha formação.

Sou grata ao Núcleo de Estudos em Felinos (NEFEL) e ao Núcleo de Estudos em Pequenos Animais (NEPA) por todo conhecimento e oportunidades proporcionadas.

Agradeço a minha banca, Diego e Gabriela, por aceitarem o convite e por todo ensinamento, confiança e oportunidade que me proporcionaram.

RESUMO

A disciplina “Estágio Supervisionado” (PRG 107) constitui a última etapa para conclusão do curso de Medicina Veterinária na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Nessa fase, o discente opta por uma área de interesse e tem a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante a graduação. A área de atuação escolhida foi a Clínica Médica de Pequenos Animais, desenvolvida no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), na cidade de Jaboticabal, em São Paulo. As atividades ocorreram no período de 3 de outubro a 16 de dezembro de 2022, contemplando 440 horas práticas, sob orientação da Prof.^a Dra. Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi e supervisão da Prof. Dra. Mirela Tinucci Costa. Foram atendidos 147 animais, entre caninos e felinos, em consultas, retornos e emergências. O sistema gastrointestinal possuiu maior destaque para os cães, enquanto para os gatos, foi o sistema urinário. Tem-se por objetivo com este trabalho descrever o local de estágio, as atividades e procedimentos realizados, além da casuística acompanhada no Hospital Veterinário.

Palavras-chave: Medicina Veterinária. Cães. Gatos.

ABSTRACT

The subject “Supervised Internship” (PRG 107) constitutes the last stage for the conclusion of the Veterinary Medicine course at the Federal University of Lavras (UFLA). In this stage, the student chooses an area of interest in which he has the opportunity to put into practice the knowledge acquired during graduation. The area of activity chosen was the Medical Clinic for Small Animals, developed at the Veterinary Hospital “Governador Laudo Natel” of the Faculty of Agrarian and Veterinary Sciences of the São Paulo State University “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), in the city of Jaboticabal, in São Paulo. The activities took place from October 3 to December 16, 2022, covering 440 practical hours, under the guidance of Prof. Dr. Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi and supervision of Prof. Dr. Mirela Tinucci Costa. 147 animals, including canines and felines, were treated in consultations, returns and emergencies. The gastrointestinal system had greater prominence for dogs, while for cats, it was the urinary system. The objective of this work is to describe the place of internship, the activities and procedures carried out, in addition to the casuistry followed at the Veterinary Hospital.

Keywords: Veterinary Medicine. Dogs. Cats.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Vista panorâmica da fachada do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” campus de Jaboticabal-SP.	2
Figura 2 - Vista da recepção do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.	3
Figura 3 - Vista da sala de espera do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.	4
Figura 4 - Vista do escaninho do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.	5
Figura 5 - Vista do corredor principal de acesso aos consultórios da Clínica Médica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.	6
Figuras 6A e 6B - Vista parcial de um dos consultórios da Clínica Médica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.	7
Figuras 7A e 7B - Vista parcial da sala de fluidoterapia do setor de Clínica Médica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.	8
Figuras 8A e 8B - Vista parcial da sala de atendimento de doenças infecciosas do setor de Clínica Médica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”	10
Figura 9 - Vista parcial da sala de radiologia do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.	11
Figura 10 - Vista parcial da sala de ultrassonografia do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.	12

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos acompanhados, de acordo com a natureza do atendimento no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.....	14
Tabela 2 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos acompanhados, de acordo com a espécie no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.....	14
Tabela 3 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos acompanhados, de acordo com sexo por espécie no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.....	15
Tabela 4 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos acompanhados, de acordo com a faixa etária por espécie no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.....	15
Tabela 5 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos acompanhados, de acordo com a raça canina por sexo no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.....	16
Tabela 6 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos acompanhados, de acordo com a raça felina por sexo no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.....	17
Tabela 7 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de afecções acompanhadas, de acordo com o sistema e espécie no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.....	18

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de afecções do sistema gastrointestinal acompanhadas nos cães e gatos, no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.....	19
Gráfico 2 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de afecções multissistêmicas acompanhadas em cães e gatos, no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.....	20
Gráfico 3 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de afecções respiratórias acompanhadas em cães e gatos no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.....	21
Gráfico 4 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de afecções endócrinas acompanhadas em cães e gatos, no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.....	22
Gráfico 5 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de afecções do sistema urinário acompanhadas em cães e gatos, no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.....	23
Gráfico 6 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de afecções do sistema tegumentar acompanhadas em cães e gatos, no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.....	24
Gráfico 7 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de afecções tumorais acompanhadas em cães e gatos, no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.....	25

Gráfico 8 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de afecções do sistema cardiovascular acompanhados em cães, no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.....	26
Gráfico 9 - Número absoluto (n) e frequência f (%) das afecções inconclusivas e seus sistemas acompanhados em cães, no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.....	27

LISTA DE ABREVIATURAS / SIGLAS

ACTH	Hormônio Adrenocorticotrófico
CCPA	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais
CMPA	Clínica Médica de Pequenos Animais
DMVM	Degeneração Mixomatosa de Valva Mitral
DMVT	Degeneração Mixomatosa de Valva Tricúspide
Dra.	Doutora
FeLV	Vírus da Leucemia Felina
FIV	Vírus da Imunodeficiência Felina
HV – Unesp	Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
MG	Minas Gerais
PCR	Reação em Cadeia da Polimerase
Prof.^a	Professora
SGHV	Sistema de Gestão do Hospital Veterinário
SP	São Paulo
T4	Tiroxina
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TIM	Trombocitopenia Imunomediada
TPC	Tempo de Preenchimento Capilar
TSH	Hormônio Estimulador da Tireoide
UFLA	Universidade Federal de Lavras
UNESP	Universidade Estadual Paulista

UTI

Unidade de Tratamento Intensivo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
2	LOCAL DE ESTÁGIO	2
2.1	HOSPITAL VETERINÁRIO “GOVERNADOR LAUDO NATEL”, UNESP JABOTICABAL	2
2.2	ESTRUTURA FÍSICA DO HOSPITAL VETERINÁRIO “GOVERNADOR LAUDO NATEL”, UNESP JABOTICABAL	3
2.2.1	Recepção, sala de espera e financeiro	3
2.2.2	Consultórios	5
2.2.3	Sala de Fluidoterapia	8
2.2.4	Consultório de Doenças Infectocontagiosas	9
2.2.5	Diagnóstico por Imagem	10
3	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	12
4	CASUÍSTICA ACOMPANHADA	14
4.1	Sistema Gastrointestinal	18
4.2	Afecções Multissistêmicas	19
4.3	Sistema Respiratório	20
4.4	Sistema Endócrino	21
4.5	Sistema Urinário	22
4.6	Sistema Tegumentar	23
4.7	Neoplasias	24
4.8	Sistema Cardiovascular	25
4.9	Afecções Imunomediadas	26
4.10	Sistema Reprodutor	26
4.11	Sistema Neural	27
4.12	Inconclusivos	27

5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28

1 INTRODUÇÃO

O curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras (UFLA) é constituído por dez semestres, sendo nove dedicados a disciplinas obrigatórias e eletivas dentro da instituição e o último semestre dedicado a disciplina “Estágio Supervisionado” (PRG 107), composta por 28 créditos (476 horas), sendo 408 horas destinadas às atividades práticas, desenvolvidas em instituições públicas ou no setor privado; e 68 horas teóricas para elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). Nesse momento, o discente opta por uma área de interesse para conhecer e colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante a graduação, possibilitando o crescimento profissional e pessoal.

A instituição de escolha para realização do estágio foi o Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” campus de Jaboticabal. Esta escolha foi embasada por se tratar de uma instituição conceituada, com alta casuística, profissionais e professores de referência, excelente infraestrutura e separação por setores, que possibilita um atendimento direcionado e especializado. Durante o estágio foi possível acompanhar e desenvolver diversas habilidades, tais como, atendimentos clínicos, auxílio em emergências, discussão dos casos com os residentes responsáveis, acompanhamento na realização de exames de imagem (ultrassonografia, radiologia, ecodopplercardiografia e eletrocardiografia) e coleta de material para análise laboratorial.

Portanto, este trabalho tem por objetivo apresentar o local do estágio supervisionado e relatar as atividades realizadas no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, na área de Clínica Médica de Pequenos Animais (CMPA), localizado na cidade de Jaboticabal, em São Paulo (SP), sob orientação da Prof.^a Dra. Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi e supervisão do Prof. Dra. Mirela Tinucci Costa. As atividades foram realizadas no período de 3 de outubro a 16 de dezembro de 2022, de segunda à sexta-feira, com início às 08h00min e fim às 18h00min, sendo 2 horas destinadas para almoço, 8 horas diárias, totalizando 40 horas semanais.

2 LOCAL DE ESTÁGIO

2.1 HOSPITAL VETERINÁRIO “GOVERNADOR LAUDO NATEL”, UNESP JABOTICABAL

O Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” está localizado na Via de Acesso Professor Paulo Donato Castelane, S/N, no bairro Vila Industrial, na cidade de Jaboticabal, no estado de São Paulo. O horário de atendimento do Hospital Veterinário é de segunda a sexta-feira das 08h00min às 18h00min. Dispõe de uma infraestrutura adequada e setorizada para o atendimento nas áreas de Clínica Médica e Cirúrgica de animais de companhia, Cardiologia, Nutrição Clínica, Obstetrícia, Oncologia, Oftalmologia, Ortopedia, Anestesiologia, Nefrologia, além dos setores destinados para atendimento de grandes animais e animais silvestres e exóticos. Em conjunto, também é possível realizar exames laboratoriais, diagnóstico por imagem (radiografia, ultrassonografia, ecodopplercardiografia e eletrocardiografia), exames histopatológicos, necroscópicos e citopatológicos (FIGURA1).

Figura 1 - Vista panorâmica da fachada do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” campus de Jaboticabal-SP.



Fonte: Do Autor (2022).

A estrutura física do HV – UNESP Jaboticabal possui uma recepção; uma farmácia para retirada de materiais e medicamentos; salas de ultrassonografia; sala de radiologia; três centros cirúrgicos; laboratórios, consultórios individuais para os setores de Clínica Médica de Pequenos

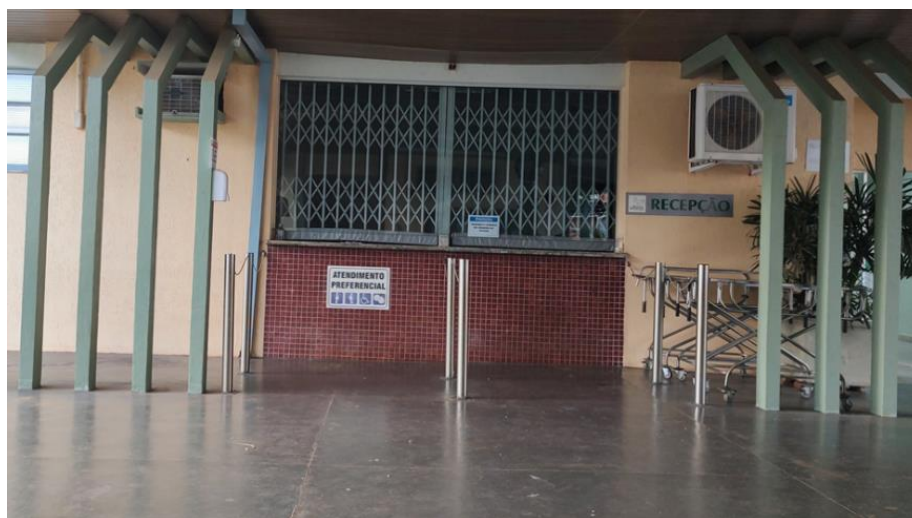
Animais, Cirurgia de Pequenos Animais, Cardiologia, Nefrologia, Nutrição Clínica, Oncologia, Obstetrícia, Oftalmologia, Ortopedia, Anestesiologia e também setores de animais selvagens e grandes animais. Para atendimento em qualquer setor era obrigatório a permanência de um responsável junto com o animal ou aguardando na recepção, não sendo permitido por nenhum motivo deixar o animal no hospital.

2.2 ESTRUTURA FÍSICA DO HOSPITAL VETERINÁRIO “GOVERNADOR LAUDO NATEL”, UNESP JABOTICABAL

2.2.1 Recepção, sala de espera e financeiro

Na recepção, (FIGURA 2) era realizado o primeiro atendimento aos clientes e abertura das fichas direcionando o animal para os setores disponíveis de acordo com a marcação ou sintomatologia do animal. Neste mesmo ambiente, era realizado a autorização para procedimentos e exames por parte dos responsáveis, assim como o controle financeiro. O horário de funcionamento da recepção para abertura de fichas era das 07:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:30 horas, de segunda-feira a sexta-feira. Em conjunto, se encontrava a sala de espera (FIGURA 3) com bancos para espera, umidificadores de ambiente, bebedouros e sanitários masculino e feminino.

Figura 2 - Vista da recepção do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.



Fonte: Do Autor (2022).

Figura 3 - Vista da sala de espera do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.



Fonte: Do Autor (2022).

Durante o atendimento na recepção era feito o cadastro inicial do responsável e do paciente no Sistema de Gestão do Hospital Veterinário (SGHV). Após o cadastro cada animal recebia um número de registro que era adicionado em um cartão entregue ao responsável. Sempre que o responsável retornava com o animal, o cartão era adicionado junto a ficha de atendimento do animal. Em seguida, a ficha do animal era colocada no escaninho (FIGURA 4) na parte destinada a especialidade responsável pelo atendimento.

Figura 4 -Vista do escaninho do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.



Fonte: Do Autor (2022).

Inicialmente, os estagiários realizavam a triagem dos atendimentos, identificando possíveis atendimentos emergenciais. Após a triagem, os animais eram direcionados aos consultórios pela ordem de chegada. Os atendimentos emergenciais tinham prioridade, não seguindo a ordem de chegada.

A recepção também possuía um microfone, onde era possível anunciar membros da equipe do Hospital Veterinário e responsáveis dos animais através de um sistema de autofalantes, que ficava localizado na parte externa e interna do hospital, permitindo a rápida comunicação e localização das pessoas requisitadas.

2.2.2 Consultórios

Uma porta de vidro ao lado da recepção permitia o acesso às salas do hospital, por meio de um corredor. Ao lado direito se encontrava o setor da Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais (CCPA), contando com três consultórios cirúrgicos, uma sala de emergências, uma sala do setor de Oncologia, uma sala dedicada a Oftalmologia e sala de Anestesiologia/Emergências. Ao lado esquerdo se encontrava o setor da Clínica Médica de Pequenos Animais (CMPA). Este setor contava com 8 consultórios; sendo um destinado para sala de residentes; dois para realização

de exames cardiológicos de ecodopplercardiografia e eletrocardiografia; um para aulas da graduação; e quatro para atendimentos clínicos diversos (FIGURA 5). Além disso, contava com um minianfiteatro, uma copa e sanitários femininos e masculinos. Em outro bloco, se encontra um consultório para realização de fluidoterapia e outro para atendimentos de doenças infectocontagiosas.

Figura 5 - Vista do corredor principal de acesso aos consultórios da Clínica Médica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.



Fonte: Do Autor (2022).

De forma geral, os consultórios possuíam uma mesa com computador para acesso ao Sistema de Gestão do Hospital Veterinário e três cadeiras, uma para o médico veterinário e duas para os responsáveis dos animais (FIGURAS 6A e 6B). Além disso, possuía uma pia com torneira para higienização das mãos e bancada que contava com os principais insumos médicos; três lixeiras (perfurocortantes, material infectante e lixo comum) e mesa de aço inoxidável. Todos os consultórios contavam com fluxo de oxigênio instalado na parede e fluxo para inalação. Apenas o consultório um continha um armário com aparelhos para exames auxiliares, como otoscópio, glicosímetro, lâmpada de *Wood*, entre outros e maletas com medicamentos para emergência.

Figuras 6A e 6B - Vista parcial de um dos consultórios da Clínica Médica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.



Fonte: Do Autor (2022).



Fonte: Do Autor (2022).

No SGHV era registrado todo o prontuário do animal, incluindo anamnese, exame físico, pesagem, resultados de exames complementares, tratamento prescrito e recomendações e orientações fornecidas durante a consulta e/ou retorno, com acesso ao histórico prévio do paciente, sendo possível acompanhar a evolução do caso.

2.2.3 Sala de Fluidoterapia

O Hospital Veterinário não contava com áreas de internação. Diante disso, pacientes que necessitavam de fluidoterapia ou medicações intravenosas eram direcionados a sala de fluidoterapia. Durante todo o procedimento, o responsável pelo animal ficava acompanhando juntamente com um estagiário que monitorava o animal (FIGURAS 7A e 7B).

Quando o animal necessitava desse atendimento, poderia permanecer no hospital das 08.00 às 18:00 horas, recebendo os cuidados necessários e sendo supervisionado pelo médico veterinário responsável e estagiário, juntamente com seu responsável. Posteriormente, animais que necessitavam de internação após esse horário eram encaminhados para clínica particular ao final do dia.

Os animais que iam a óbito podiam ser encaminhados para o necrotério, onde posteriormente, era realizada a necropsia, ou recolhidos pela prefeitura ou podiam ser levados pelos responsáveis para enterrarem em um local de sua escolha.

Figuras 7A e 7B - Vista parcial da sala de fluidoterapia do setor de Clínica Médica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.



Fonte: Do Autor (2022).



Fonte: Do Autor (2022).

2.2.4 Consultório de Doenças Infectocontagiosas

Os animais com suspeita de doença infecciosa eram direcionados imediatamente após a triagem ao consultório de doenças infectocontagiosas. Este consultório possuía acesso isolado dos outros blocos, contando com pia e bancada para higienização das mãos; bancada com os principais insumos médicos; três lixeiras (perfurocortantes, material infectante e lixo comum) mesa de aço inoxidável e duas cadeiras (FIGURAS 8A e 8B).

Para acesso a este consultório era necessário utilizar avental próprio pelos médicos veterinários residentes e estagiários, além da utilização de luvas. Na saída, possuía tapete enriquecido com desinfetante e spray desinfetante para higienização das mãos.

O animal que necessitava de isolamento podia permanecer no ambulatório das 08.00 às 18:00 horas, recebendo os cuidados necessários e sendo supervisionado pelo médico veterinário responsável e estagiário, juntamente com seu responsável. Posteriormente, animais que necessitavam de internação após esse horário eram encaminhados para clínica particular ao final do dia.

Figuras 8A e 8B - Vista parcial da sala de atendimento de doenças infecciosas do setor de Clínica Médica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”



Fonte: Do Autor (2022).



Fonte: Do Autor (2022).

2.2.5 Diagnóstico por Imagem

A entrada da sala de radiologia possuía uma porta de metal com aviso sobre radiação. O responsável e o animal aguardavam na parte externa.

No interior da sala havia uma mesa para execução do exame radiográfico e vestimentas de chumbo para operadores, uma bancada contendo materiais de insumo médico, três lixeiras (perfurocortantes, material infectante e lixo comum) (FIGURA 9). Na sala ao lado, era realizado o preparo e disparo dos raios.

Figura 9 - Vista parcial da sala de radiologia do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.



Fonte: Do Autor (2022).

A área de ultrassonografia estava localizada ao lado da sala dos residentes do setor de Diagnóstico por Imagem. Continha um aparelho de ultrassom com transdutores e gel condutor, mesa de aço inoxidável, uma bancada contendo materiais de insumo médico e três lixeiras (perfurocortantes, material infectante e lixo comum) (FIGURA 10).

Figura 10 - Vista parcial da sala de ultrassonografia do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.



Fonte: Do Autor (2022).

A sala ao lado da ultrassonografia era destinada para uso dos médicos veterinários do setor. Neste local havia o aparelho para leitura do sensor digital da placa do raio-X, computador para cadastro, armazenamento e acesso imediato à imagem do exame, bem como a realização dos laudos dos exames de raio-X e ultrassom.

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O estágio supervisionado no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP na área de CMPA foi realizado durante o período de 3 de outubro a 16 de dezembro de 2022, totalizando 440 horas práticas. Os discentes do estágio obrigatório possuíam uma escala, onde cada dia da semana estava acompanhando um residente ao longo de todo o dia em todos os atendimentos.

Inicialmente, os estagiários eram responsáveis por realizar a triagem de todos os animais que aguardavam o atendimento. Essa triagem era realizada questionando o responsável pelo motivo principal de procurar o atendimento e a observação do estado de consciência do animal.

Esse processo era realizado sempre antes do início do horário de atendimentos. Após isso, as informações básicas obtidas eram fornecidas aos residentes que decidiam quem iria entrar com o caso e também triando possíveis atendimentos emergenciais e retornos.

Seguindo a escala diária, o discente era responsável por chamar o animal e pesá-lo, em seguida, realizava a anamnese e exame físico. Depois de concluir essa etapa, o estagiário ia até a sala dos residentes e relatava para o médico veterinário responsável pelo caso as informações importantes da anamnese e os achados do exame físico. Após isso, o residente reexaminava o paciente e explicava para o responsável as suspeitas e os exames complementares solicitados.

A coleta de materiais para realizar exames complementares poderia ser realizada pelo médico veterinário residente ou pelo estagiário, sempre sob supervisão do residente. Os exames de imagem eram marcados de acordo com o horário disponível do setor. O estagiário acompanhava o animal e auxiliava na contenção. Caso o responsável não autorizasse a realização de algum procedimento, deveria assinar um termo de responsabilidade e conhecimento da gravidade do caso.

Após obter os resultados dos exames complementares o residente discutia com o estagiário a terapêutica que iria realizar. A prescrição poderia ser feita pelo médico veterinário ou pelo estagiário, que após conferência do residente, explicava ao responsável pelo animal.

Em dias de aulas práticas da disciplina de clínica médica de pequenos animais, as aulas eram realizadas no minianfiteatro e em um dos consultórios. As aulas eram acompanhadas apenas pelos alunos da disciplina e o residente. O estagiário obrigatório ficava como reserva, ajudando outros residentes na rotina do hospital.

Durante o estágio, foi possível auxiliar em emergências e monitorar pacientes em situações graves, realizando mensuração da frequência cardíaca, respiratória, temperatura, avaliação das mucosas, tempo de preenchimento capilar (TPC), mensuração da pressão arterial e quando necessária avaliação do débito urinário e glicemia. Também ficava responsável pelas medicações.

Durante o período de estágio foi possível realizar procedimentos como coleta de sangue, urina e fezes, raspados cutâneos, punção por agulha fina de nódulos e linfonodos, exames otológicos, drenagem de abdômen, fluidoterapia (intravenosa e subcutânea), administração de medicamentos (via subcutânea, intramuscular e intravenosa) e acompanhamento dos pacientes em exames de imagem e coleta de material por lavado traqueobrônquico

4 CASUÍSTICA ACOMPANHADA

Durante o período de 3 de outubro a 16 de dezembro de 2022 foi possível acompanhar 147 casos, sendo divididos em retornos, consultas, consultas de rotina e emergências como representado pela Tabela 1.

Tabela 1 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos acompanhados, de acordo com a natureza do atendimento no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.

Natureza do atendimento	n	f (%)
Retornos	76	51,7
Consultas	56	38,1
Consultas de rotina	9	6,2
Emergências	6	4,0
Total	147	100

Fonte: Do Autor (2022).

A espécie canina possuiu maior prevalência dos atendimentos, representando 83,0%. Em minoria, a espécie felina representou 17,0% dos atendimentos (TABELA 2).

Tabela 2 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos acompanhados, de acordo com a espécie no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.

Espécie	n	f (%)
Canino	122	83,0
Felino	25	17,0
Total	147	100

Fonte: Do Autor (2022).

Na Tabela 3 é possível identificar que na espécie canina, as fêmeas foram mais atendidas do que os machos, representando 59,8%, enquanto os machos representaram 40,2%. Já na espécie felina, os machos representaram 80,0% dos atendimentos, enquanto as fêmeas representaram 20%.

Tabela 3 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos acompanhados, de acordo com sexo por espécie no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.

Sexo/Espécie	Canino		Felino	
	n	f (%)	n	f (%)
Fêmea	73	59,8	5	20,0
Macho	49	40,2	20	80,0
Total	122	100	25	100

Fonte: Do Autor (2022).

Em relação a faixa etária (TABELA 4), na espécie canina houve grande homogeneidade entre as idades, observando uma maior prevalência em cães de 6 a 8 anos, com uma frequência de 22,9%. Em contrapartida, a maioria dos felinos possuíam entre 2 e 4 anos, representando 44,0% dos casos.

Tabela 4 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos acompanhados, de acordo com a faixa etária por espécie no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.

Faixa etária/Espécie	Canino		Felino	
	n	f (%)	n	f (%)
Até 1 ano	10	8,2	1	4,0
1 ano → 2 anos	6	4,9	6	24,0
2 anos → 4 anos	7	5,7	11	44,0
4 anos → 6 anos	24	19,7	2	8,0
6 anos → 8 anos	28	22,9	2	8,0
8 anos → 10 anos	14	11,5	0	0,0
10 anos → 12 anos	18	14,8	1	4,0
12 anos → 14 anos	8	6,6	1	4,0
14 anos → 17 anos	6	4,9	1	4,0
Acima de 17 anos	1	0,8		
Total	122	100	25	100

Fonte: Do Autor (2022).

Na Tabela 5, observamos o maior número de caninos sem raça definida (SRD) que foi significativo nos dois sexos, totalizando 27,4% das fêmeas, 34,7% dos machos. Já na espécie felina, em suma maioria foram atendidos felinos sem raça definida, representando 100% das fêmeas e 80,0% dos machos (TABELA 6).

Tabela 5 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos acompanhados, de acordo com a raça canina por sexo no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.

(Continua)

	Fêmea		Macho	
Sem raça definida	20	27,4	17	34,7
Shih-tzu	9	12,4	6	12,3
Yorkshire	6	8,3	0	0,0
Chow Chow	5	6,9	0	0,0
Poodle	5	6,9	0	0,0
Border Collie	3	4,1	3	6,2
Golden Retriever	3	4,1	1	2,0
Maltes	3	4,1	0	0,0
Pastor Alemão	3	4,1	1	2,0
Dachshund	2	2,7	1	2,0
Lhasa Apso	2	2,7	4	8,2
Pinscher	2	2,7	8	16,3
Rottweiler	2	2,7	0	0,0
Schnauzer	2	2,7	0	0,0
Blue Heeler	1	1,4	0	0,0
Dálmata	1	1,4	0	0,0
Dog Argentino	1	1,4	0	0,0
Fila Brasileiro	1	1,4	0	0,0
Jack Russel Terrier	1	1,4	0	0,0
Spitz Alemão	1	1,4	0	0,0
Bulldog Inglês	0	0,0	2	4,0
Bull Terrier	0	0,0	2	4,0
Cocker Spaniel Inglês	0	0,0	1	2,0

Tabela 6 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos acompanhados, de acordo com a raça canina por sexo no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.

(Conclusão)

Labrador Retriever	0	0,0	1	2,0
Pitbull	0	0,0	1	2,0
West Highland White Terrier	0	0,0	1	2,0
Raça / Sexo	n	f (%)	n	f (%)
Total	73	100	49	100

Fonte: Do Autor (2022).

Tabela 7 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de atendimentos acompanhados, de acordo com a raça felina por sexo no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.

Raça / Sexo	Fêmea		Macho	
	n	f (%)	n	f (%)
Sem raça definida	5	100,0	16	80,0
Persa	0	0,0	2	10,0
Siamês	0	0,0	2	10,0
Total	5	100	20	100

Fonte: Do Autor (2022).

A Tabela 7 representa os sistemas acometidos pelas afecções acompanhadas, entretanto, o número de atendimentos de animais e sistemas se difere, visto que alguns animais possuíam mais de uma afecção, acometendo mais de um sistema, enquanto outros atendimentos eram de animais saudáveis apenas para consultas de rotina.

Tabela 8 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de afecções acompanhadas, de acordo com o sistema e espécie no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.

Sistema orgânico/item	Canina		Felina		Total de afecções	
	n	f (%)	n	f (%)	n	f (%)
Gastrointestinal	25	17,4	4	14,9	29	16,9
Afecções Multissistêmicas	19	13,2	2	7,5	21	12,3
Respiratório	17	11,8	3	11,1	20	11,7
Endócrino	17	11,8	1	3,7	18	10,6
Tegumentar	16	11,2	2	7,5	18	10,5
Urinário	14	9,7	14	51,9	28	16,4
Neoplasias	12	8,4	1	3,7	13	7,6
Inconclusivo	10	6,9	0	0,0	10	5,8
Cardiovascular	9	6,3	0	0,0	9	5,3
Afecções Imunomediadas	3	2,1	0	0,0	3	1,8
Reprodutor	1	0,6	0	0,0	1	0,6
Neural	1	0,6	0	0,0	1	0,6
Total	144	100	27	100	171	100

Fonte: Do autor, 2022.

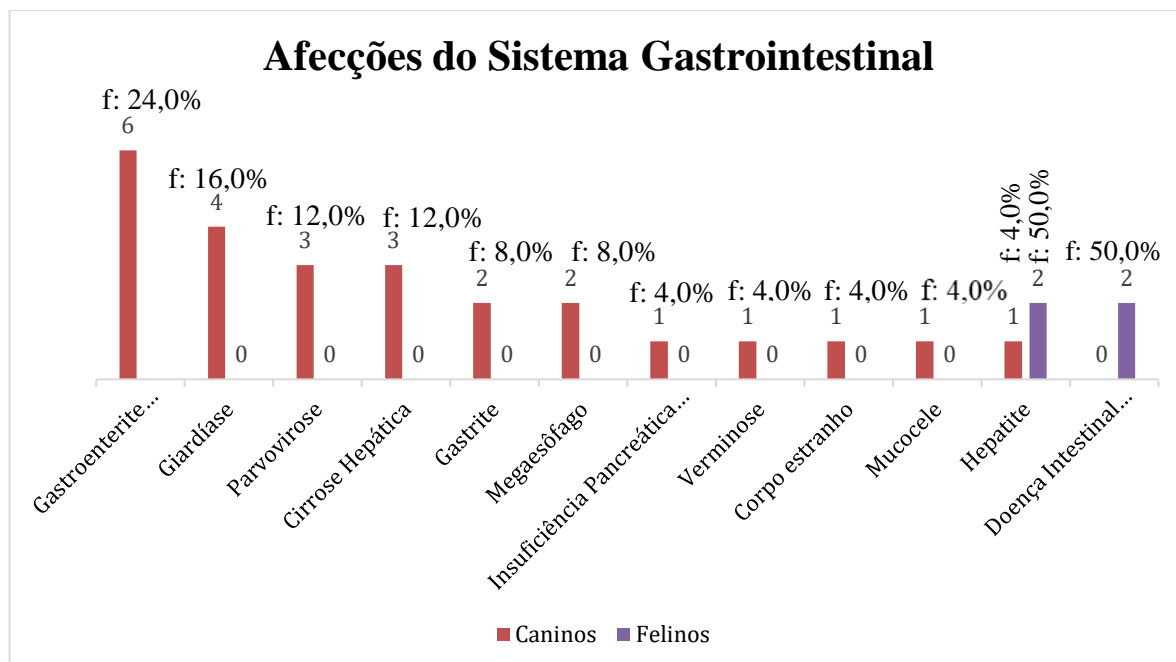
Durante o período de estágio, foram atendidos 147 animais, sendo 171 afecções e 9 consultas de rotina (Check-up). As afecções gastrointestinais obtiveram grande destaque nos cães, visto que desordens gastrointestinais, como vômito e diarreia são frequentes nessa espécie. Por outro lado, nos felinos, o sistema urinário apresentou maior prevalência, devido a predisposição e os hábitos dessa espécie. Dessa forma, as afecções foram separadas de acordo com cada sistema e serão descritas a seguir.

4.1 Sistema Gastrointestinal

As afecções do sistema gastrointestinal representaram 16,9% dos atendimentos acompanhados, totalizando 29 afecções, sendo 25 em caninos e 4 em felinos, que são representadas no gráfico 1.

Nesse sistema, os principais métodos de diagnósticos utilizados foram hemograma, bioquímica sérica, radiografia, ultrassonografia, endoscopia e biópsia.

Gráfico 1 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de afecções do sistema gastrointestinal acompanhadas nos cães e gatos, no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.



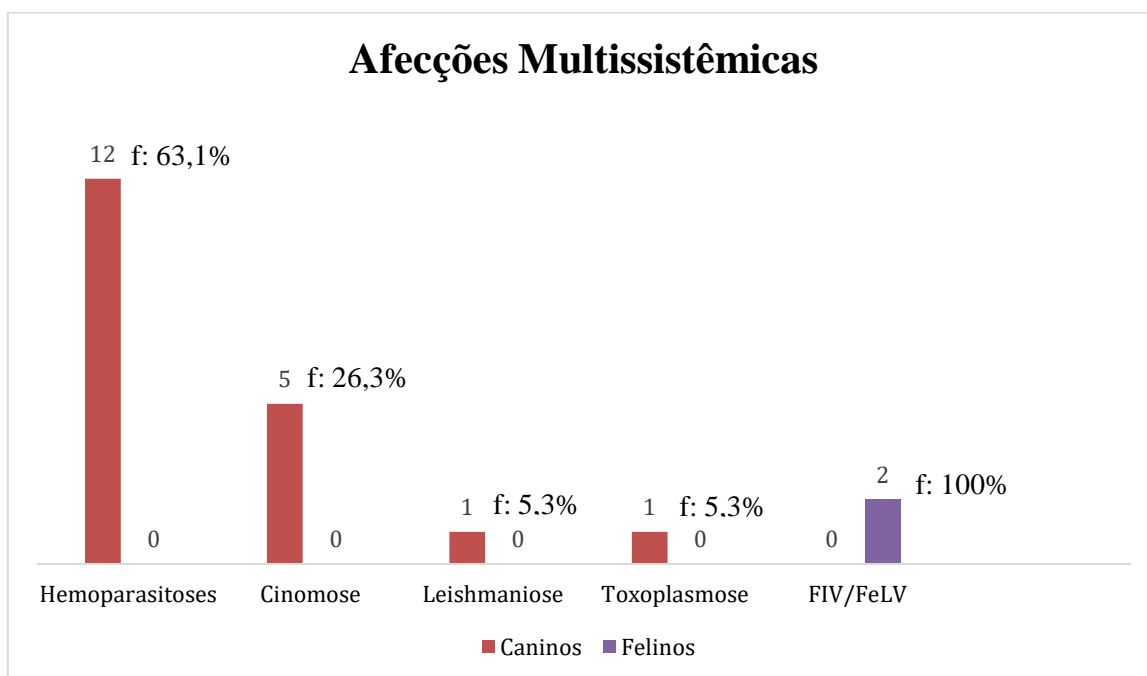
Fonte: Do autor (2022).

4.2 Afecções Multissistêmicas

As afecções multissistêmicas representaram 12,3% dos atendimentos acompanhados, totalizando 21 afecções, sendo 19 de caninos e 2 de felinos (GRÁFICO 2).

Os principais exames complementares solicitados incluíam hemograma, bioquímico, testes rápidos e PCR, e em alguns casos, diagnóstico terapêutico. Vale ressaltar que no caso dos felinos, poucos responsáveis autorizavam a realização do teste rápido e/ou PCR para FIV e FeLV, o que pode ter acarretado um menor diagnóstico dessa doença na espécie.

Gráfico 2 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de afecções multissistêmicas acompanhadas em cães e gatos, no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.



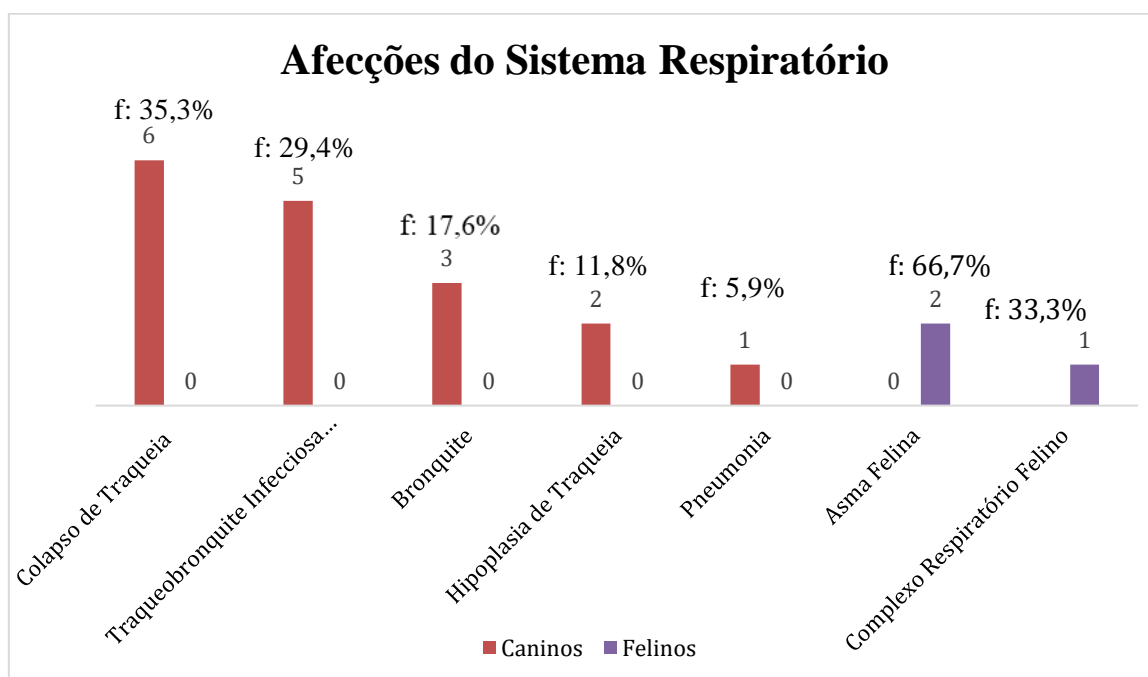
Fonte: Do autor (2022).

4.3 Sistema Respiratório

O sistema respiratório apresentou uma frequência de 11,7% dos atendimentos, possuindo 20 afecções no total, sendo 17 em caninos e 3 de felinos (GRÁFICO 3).

Para o diagnóstico, após suspeita clínica e auscultação pulmonar, era solicitada a radiografia torácica, que auxiliava na confirmação ou exclusão do diagnóstico suspeito. Também foi utilizado em alguns casos o lavado traqueobrônquico, seguido de cultura e antibiograma.

Gráfico 3 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de afecções respiratórias acompanhadas em cães e gatos no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.



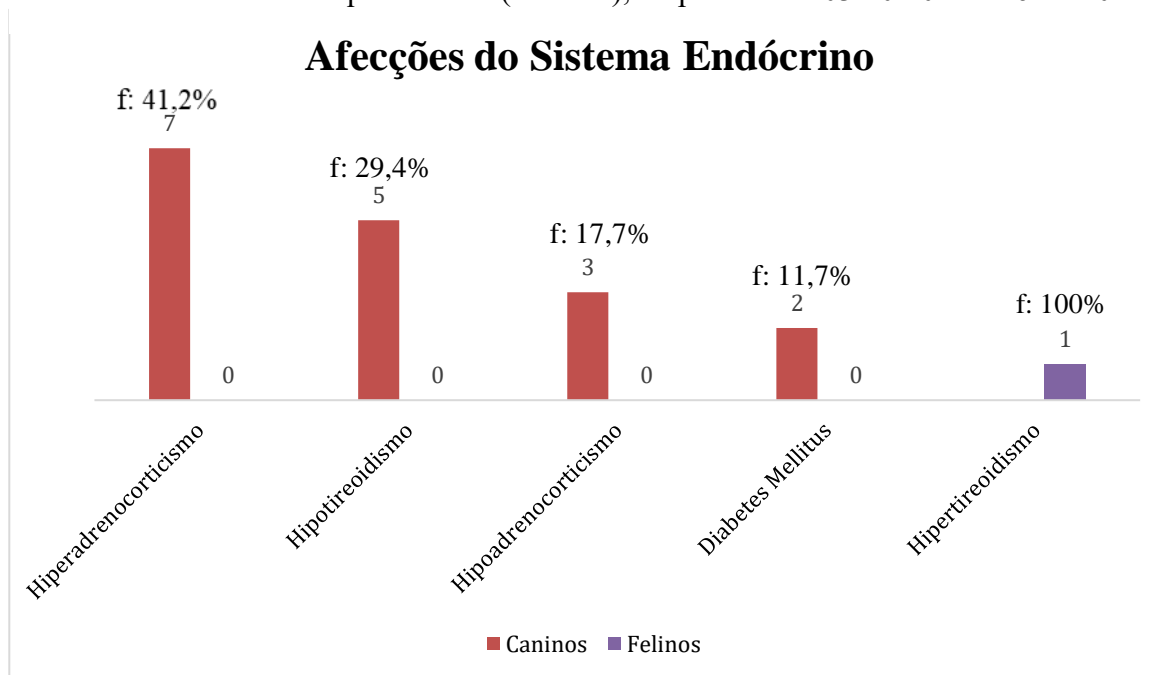
Fonte: Do autor (2022).

4.4 Sistema Endócrino

O sistema endócrino foi mais representado pelos caninos, sendo acompanhado apenas um felino nesse sistema. Ao todo, foram acompanhadas 18 afecções, com uma frequência total de 10,6%. O Gráfico 4 demonstra que a afecção de maior prevalência nos cães foi o hiperadrenocorticismo. Nos felinos, foi diagnosticado um caso de hipertireoidismo.

De acordo com a suspeita clínica, era realizado exames complementares, tais como, hemograma, bioquímico, urinálise, ultrassonografia, dosagem de eletrólitos, glicose, dosagens hormonais (T4 e TSH) e teste de supressão com baixa e alta dose de dexametasona, além de teste de estimulação com ACTH.

Gráfico 4 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de afecções endócrinas acompanhadas em cães e gatos, no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.



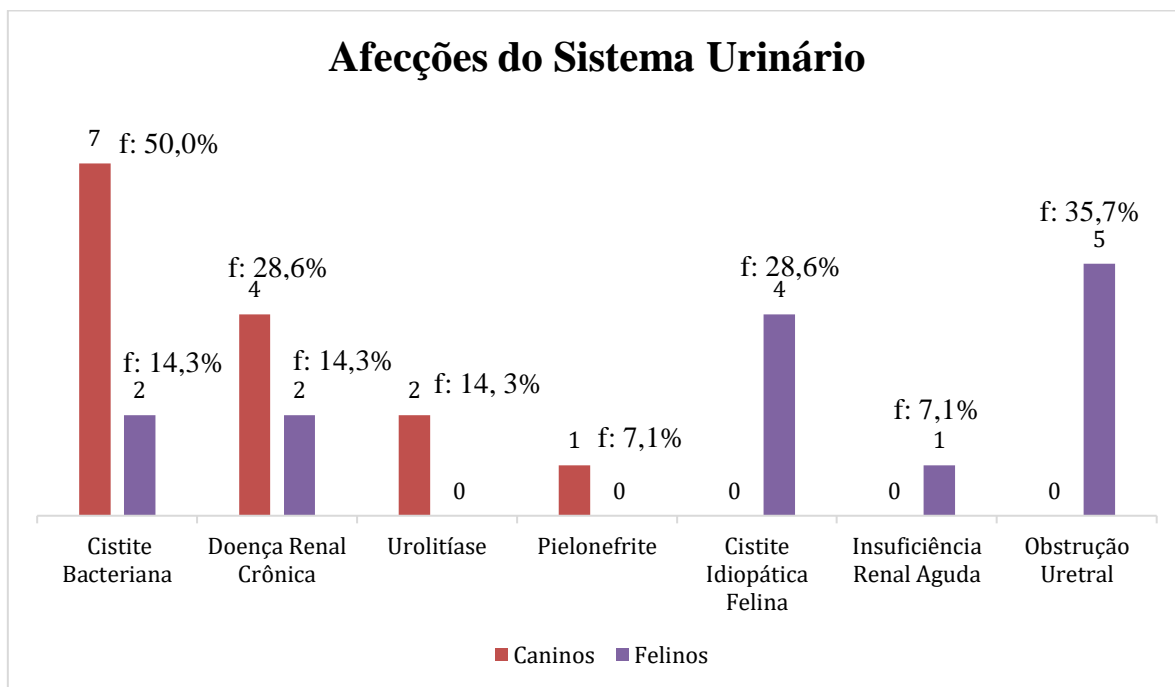
Fonte: Do Autor (2022).

4.5 Sistema Urinário

O sistema urinário representou 16,4% dos atendimentos acompanhados (GRÁFICO 5).

Para realização do diagnóstico eram solicitados exames complementares, como hemograma, bioquímica sérica, urinálise, hemogasometria arterial e/ou venosa, ultrassonografia, radiografia e cultura de urina e antibiograma.

Gráfico 5 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de afecções do sistema urinário acompanhadas em cães e gatos, no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.



Fonte: Do Autor (2022).

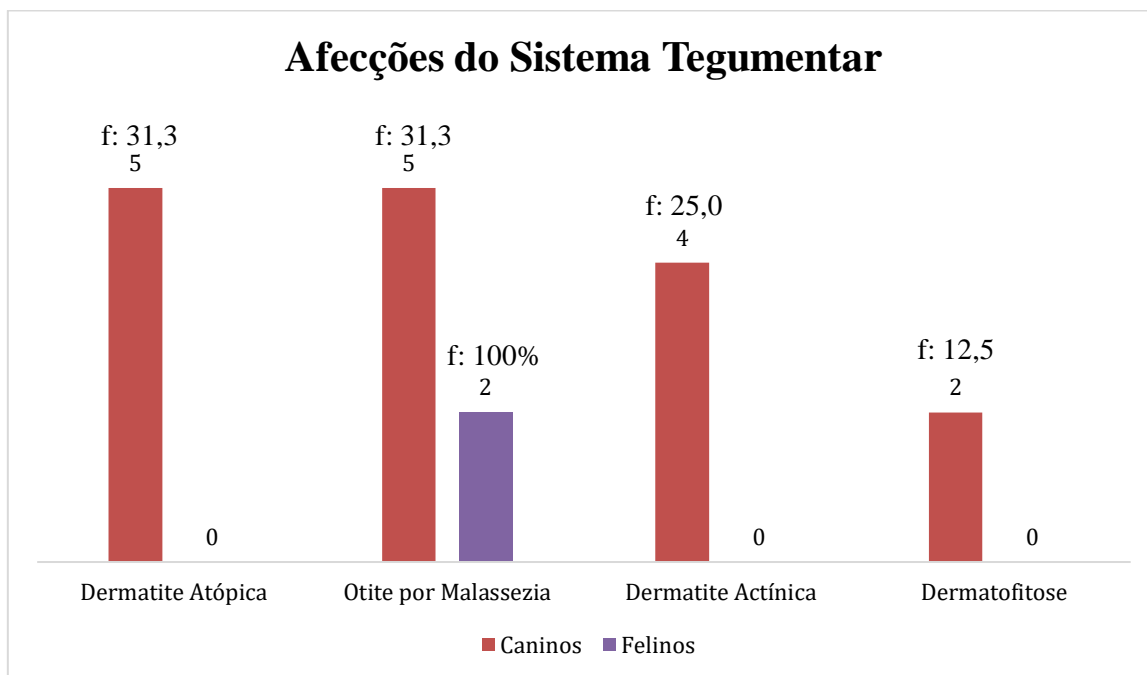
4.6 Sistema Tegumentar

Com uma frequência de 10,5%, as afecções do sistema tegumentar totalizaram 18 afecções, sendo 16 diagnosticadas em caninos e 2 em felinos (Gráfico 6).

De acordo com a suspeita clínica eram realizados exames complementares, como raspado cutâneo, citologia, cultura fúngica, lâmpada de Wood, pesquisa por malassezia e/ou bactérias.

O diagnóstico de dermatite atópica era realizado após exclusão de outras possíveis causas de sintomatologia semelhante, como controle de ectoparasitas no animal e ambiente, alergias ambientais e hipersensibilidade alimentar, que nesta última algumas vezes estava em associação.

Gráfico 6 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de afecções do sistema tegumentar acompanhadas em cães e gatos, no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.



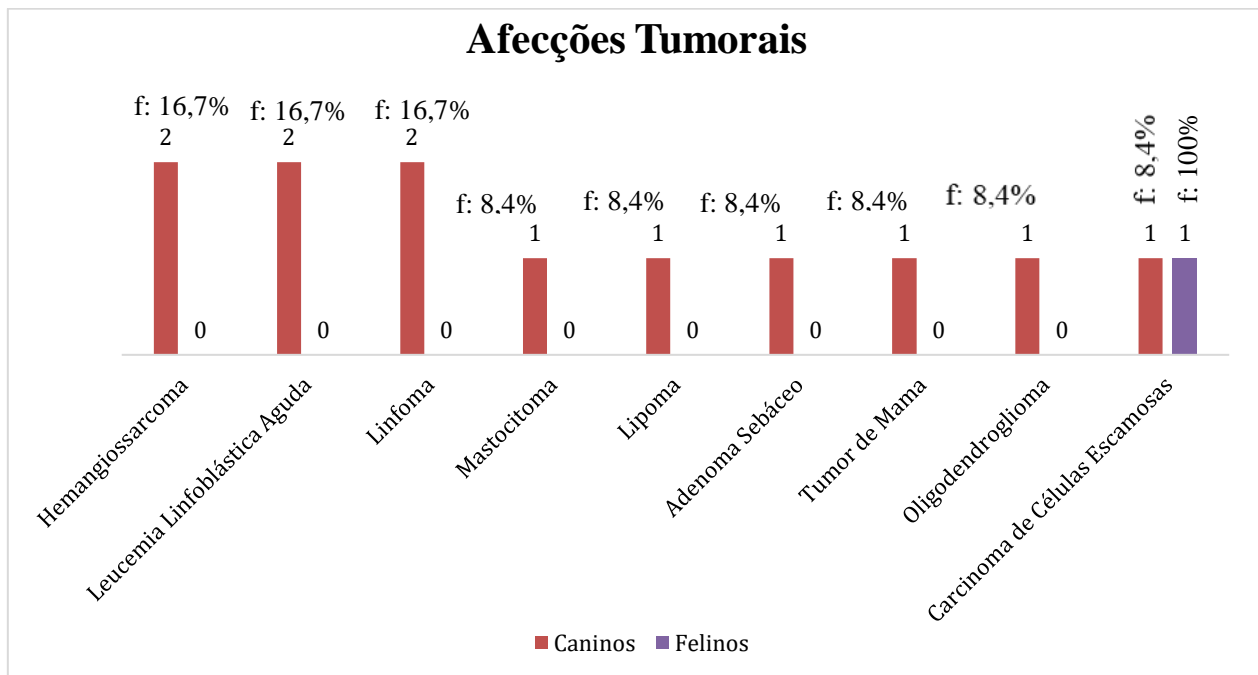
Fonte: Do Autor (2022).

4.7 Neoplasias

As neoplasias representaram 7,6% dos atendimentos acompanhados, sendo 12 em cães e 1 em gatos. O gráfico 7 demonstra as principais neoplasias diagnosticadas.

Vale ressaltar que os atendimentos oncológicos eram realizados pelo setor de oncologia disponível no hospital, não sendo acompanhado pelos estagiários de outros setores, portanto, os animais atendidos pela CMPA eram oriundos de outras doenças em associação, consulta primária, ou para realização de exames pré-operatórios.

Gráfico 7 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de afecções tumorais acompanhadas em cães e gatos, no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.



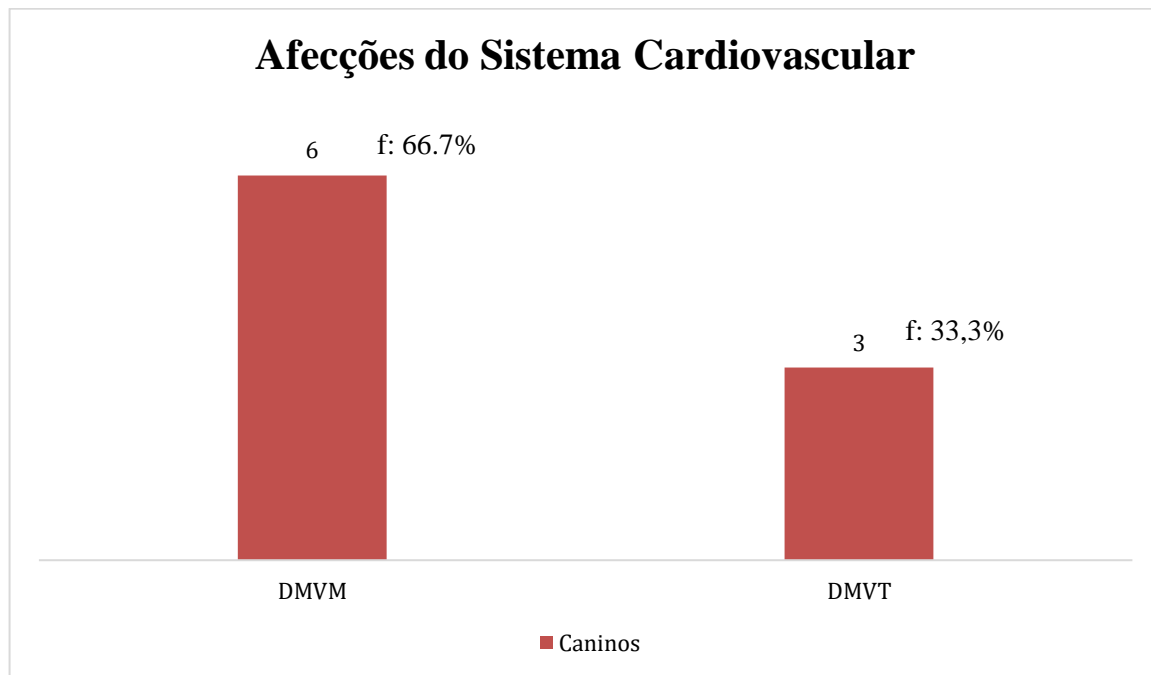
Fonte: Do Autor (2022).

4.8 Sistema Cardiovascular

Com uma frequência de 5%, as afecções cardiovasculares representaram 9 dos casos clínicos atendidos nos cães. Não foram atendidos felinos com afecções nesse sistema. Degeneração mixomatosa de válvula mitral (DMVM) e degeneração mixomatosa de válvula tricúspide (DMVT) foram as afecções encontradas, estando algumas vezes associadas no mesmo paciente (GRÁFICO 8).

Após suspeita clínica e auscultação cardíaca, os animais eram encaminhados para realização de radiografia torácica, eletrocardiograma e ecodoppler cardiograma que auxiliava na confirmação ou exclusão do diagnóstico suspeito.

Gráfico 8 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de afecções do sistema cardiovascular acompanhados em cães, no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.



Fonte: Do Autor (2022).

4.9 Afecções Imunomediadas

Afecções imunomediadas representaram 1,8% dos atendimentos acompanhados. Ao todo, foram acompanhados 3 casos de trombocitopenia imunomediada (TIM) exclusivamente em caninos.

O diagnóstico dessa afecção era realizado excluindo outras causas de trombocitopenia em cães, e por diagnóstico terapêutico naqueles animais que se beneficiaram do uso de cortisol exógeno, interrompendo a destruição plaquetária.

4.10 Sistema Reprodutor

O sistema reprodutor correspondeu a 0,6% dos atendimentos acompanhados, sendo encontrado um caso de piometra em uma cadela. Não foram atendidos felinos nesse sistema.

Ressalta-se que atendimentos inicialmente com envolvimento do sistema reprodutor eram direcionados ao setor de obstetrícia, portanto, animais acompanhados envolvendo esse sistema passaram pela CMPA com atendimento inicial por acreditar ter outro tipo de afecção, e após identificação foram redirecionados ao setor de obstetrícia.

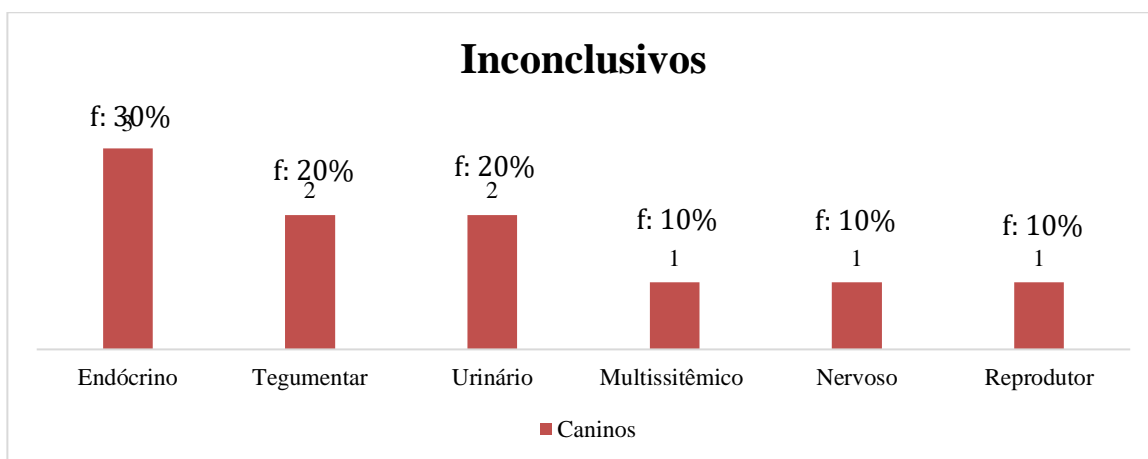
4.11 Sistema Neural

O sistema neural obteve uma frequência de 0,6% dos casos atendidos. Não foram acompanhados felinos com envolvimento nesse sistema.

4.12 Inconclusivos

Alguns casos permaneceram sem diagnóstico conclusivo, representando 5,8% dos casos acompanhados. Ao todo, foram 10 casos inconclusivos, sendo todos caninos. Esse fato ocorreu pela impossibilidade de realização de mais exames complementares devido à condição financeira do responsável; animais que vieram a óbito antes da conclusão do diagnóstico e que não foi autorizada a necropsia; e o tempo de estágio, que não permitiu o acompanhamento do desfecho de alguns casos. O gráfico 9 apresenta os sistemas acometidos pelas afecções inconclusivas.

Gráfico 9 - Número absoluto (n) e frequência f (%) das afecções inconclusivas e seus sistemas acompanhados em cães, no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), no período de 03/10/2022 a 16/12/2022.



Fonte: Do Autor (2022).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização do estágio supervisionado realizado no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) foi possível adquirir crescimento pessoal e profissional, devido à grande casuística e diversas atividades desenvolvidas e acompanhadas nesse período. Além disso, foi essencial para obter experiência prática, fixar conteúdos teóricos e criar vínculos com diversos profissionais de interesse na área de CMPA.

Como sugestões de melhoria, acredito que seria de grande impacto social se houvesse no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” um centro de internação e UTI a baixo custo, com funcionamento de 24 horas, visto que muitos dos animais atendidos necessitam de cuidados intensivos e muitos dos responsáveis não possuem condições financeiras para arcar com os custos de internação em clínicas particulares.

Além disso, como havia um número considerável de felinos atendidos, vejo a necessidade de implementar um atendimento especializado para essa espécie. Para isso seria interessante a destinação de um dos consultórios para atendimento exclusivo de felinos, assim como implementar práticas de atendimento *cat friendly*.

Conclui-se que todo conhecimento adquirido durante a prática do estágio supervisionado é essencial para a preparação do discente de medicina veterinária para o mercado de trabalho, por proporcionar um contato diário com a sua área de atuação, além da prática e contatos criados nesse percurso, todos essenciais para formação profissional.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária**; Vol. I; 5ª Edição. 2010.

JUNIOR, Joaquim Martins. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos**. Editora Vozes Limitada, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. Biblioteca Universitária. **Manual de normalização e estrutura de trabalhos acadêmicos: TCCs, monografias, dissertações e teses**. 3. ed. rev., atual. e ampl. Lavras, 2020.